

## COMISSÃO DE FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO

### SEMINÁRIO REQUERIMENTO Nº                      DE 2010. (Do Sr. Pedro Eugênio)

Requeiro a realização de Seminário para discutir medidas que reduzam a diferença entre os juros de mercado e a Selic.

Senhor Presidente,

Nos termos regimentais, requeiro a V.Ex<sup>a</sup>, ouvido o Plenário desta Comissão, a realização de Seminário para discutir medidas que reduzam a diferença entre os juros de mercado e a Selic com instituições e entidades a serem definidas.

#### JUSTIFICAÇÃO

Após quinze anos de estabilização monetária, ainda parece distante um cenário de normalidade no que se refere às taxas de juros de mercado. É conhecida a diferença entre a taxa de juros básica Selic e as taxas de juros praticadas por outros países com mesmo nível de risco soberano.

Mas igualmente expressiva são as diferenças entre as taxas de juros cobradas nas várias modalidades de crédito e a taxa básica de juros do País.

Segundo o Bacen, o spread médio embutido, a diferença entre as taxas de captação e aplicação do capital, praticadas no Brasil era de 22,3% em dezembro de 2007. Em razão da crise financeira internacional, o spread médio praticado pelo sistema financeiro nacional atingiu 30,7% em dezembro de 2008.

Mesmo com a rápida resposta da política econômica a crise e retomada do crescimento pela economia brasileira, o spread médio praticado pelo mercado financeiro era de 26,0% no final de 2009. Essa situação era mais dramática para os tomadores de crédito pessoa física que pagavam em média um spread de 33,5% no mesmo período. Se considerarmos o cheque especial, a pessoa física arcava com um spread que chegava a 151% ao ano, quando a taxa Selic estava fixada em 8,75%.

As diferenças entre as taxas de juros praticada pelo mercado e a taxa Selic afetam a renda e o consumo do cidadão público, reduzindo seu bem-estar. Esta

situação requer a ação do Poder Legislativo no sentido de discutir e propor medidas, que venham corrigir as distorções responsáveis por essas enormes diferenças entre as taxas de juros de mercado e a Selic hoje observadas no Brasil.

Sala das Sessões,                      de                      de 2010

Deputado Pedro Eugênio  
PT-PE